

360 Graus por Jane Godoy

"Você não pode escolher como vai morrer ou quando. Você só pode decidir como viver, para que não tenha sido em vão"

Joan Baez

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

Fotos: Neide Cavalcante /Divulgacao



Raquel Verano, Aneris Alves, Vera Versiani, Shirley Pontes, Tânia Gomes e Argeu Ramos



Nazareth Tunholi entrega o troféu para a anfitriã, embaixatriz Saida Bladehane



Socorro Mota entrega troféu para a Curadora de Cultura da Câmara dos Deputados, Jane Marrocos.



O acadêmico Marlênio Oliveira homenageia a neurocientista Ana Beatriz Bezerra



EEmbaixador da Jordânia, Maen Moh'd Sodke Masadeh e a adida cultual da embaixada da Bélgica, Dinah Opoczynsky



O embaixafor do Bahrein, Abbas Hasan, entrega o troféu para jornalista e escritora Claudia Godoy



Embaixador dos Emirados, Árabes Saleh Ahmed Salem, entrega o troféu à jornalista Andréia Salles



Luciana Santos (sentada) recebe o troféu de Maryvan Rossi



A embaixatriz Laura Mbeng (Cameroun) e a homenageada deputada Distrital Doutora Jane

Para louvar quem bem merece

A Academia Internacional de Cultura (AIC) comemorou o Dia Internacional da Mulher, em 17 de março, outorgando o Troféu Mulher 2023 a oito personalidades inspiradoras em suas áreas de atuação. A anfitriã do evento foi a embaixatriz Saida Bladehane, que abriu os salões da Casa da Argélia, no Lago Sul, para as homenagens e apresentação da Mostra Cultural da Argélia.

Foram homenageadas Ana Beatriz Bezerra, neurocientista; Andréia Salles, jornalista e escritora; Cláudia Godoy, fotojornalista; Dinah Opoczynsky, adida cultural da embaixada da Bélgica; Doutora Jane, delegada e deputada distrital; Jane Marrocos, curadora de arte e cultura; Luciana Santos, empresária e soroptimista; e a embaixatriz da Argélia, Saida Bladehane.

A presidente da AIC, Shirley Pontes, falou sobre a história, os encantos, a moda, a cultura e as potencialidades da Argélia. Em seguida, a conselheira da embaixada, Sra. Emira Dalia Jazairy, ressaltou o importante papel das heroínas que lutaram pela independência do país, em 1962.

Apresentados os currículos das homenageadas, passou-se à entrega dos troféus, pelos seus padrinhos.

O embaixador da Argélia, Rachid Bladehane, agradeceu a presença dos embaixadores e ilustres convidados e, em clima de celebração, foi servido um jantar, com mais de dez deliciosos pratos típicos da Argélia, o que encantou a todos.

>>PINCELADAS



Arquivo Pessoal

» O famoso barista italiano da Calábria, Antonello Monardo (**foto**) está às voltas com o mais sedutor dos convites; um tour pelo mar Adriático, de 17 a 27 de outubro deste ano, e um convite para mergulhar neste lindo mar... Para conhecer melhor o programa e sonhar com as águas claras com temperatura amena daquele braço do mar Mediterrâneo, Antonello convida a todos para um encontro com jantar temático da enogastronomia típica das regiões que serão visitadas na viagem, com chef Edilson Oliveira, na Osteria Vicenza, no SHS Qd. 6 Bloco A, térreo, Complexo Brasil 21, na quarta-feira (29), das 18h30 às 20h. Reservas (61) 371-7951.

Paulo Lima/Divulgacao



» A Associação das Soroptimistas do Distrito Federal Brasil (ASDFB), presidida por Marivan Rossi, reuniu as associadas, na quinta-feira (15), para comemorar o Dia Internacional da Mulher e, ao mesmo tempo, prestar contas à diretoria executiva, conselho fiscal e conselho deliberativo (**foto**). Organizadas e sérias, as integrantes da associação fizeram um trabalho social magnifico, em defesa das mulheres e meninas.

>>PAINEL

Divulgacao



Um notícia boa de dar... / Uma vitória muito importante da Ação Social Caminheiros de Antônio de Pádua (AscapBsB), presidida por Salvelina Pereira Roldão, com sede no Setor O, de Ceilândia, com a parceria do polo de formação em Terapia Comunitária Integrativa (TCI), localizado em Sobradinho, e com os indispensáveis apoios da Associação Brasileira de Terapia Comunitária Integrativa (Abratecom) e do Movimento Tear. No sábado (18), ocorreram momentos de grande alegria com a entrega dos certificados aos 37 novos terapeutas comunitários integrativos (**foto**). Momentos de confraternização entre os formandos e os representantes das instituições que desenvolveram o projeto, financiado por meio de emenda ao Orçamento da União de 2021, de autoria da senadora Leila Barros, merecedora da gratidão de cada um dos beneficiados, sob gestão do Ministério da Mulher. Um encontro que, sem dúvida, tornou-se inesquecível para os presentes à cerimônia. Assim, a maioria das regiões administrativas do Distrito Federal foi contemplada com terapeutas comunitários integrativos, dispostos a promover rodas de conversa na comunidade, uma prática reconhecida pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A TCI constitui-se numa metodologia de cuidado em saúde, eminentemente brasileira, criada pelo professor, médico e psiquiatra Adalberto Barreto, da Universidade Federal do Ceará. São chamadas rodas de TCI os espaços de relações onde as pessoas são acolhidas, falam de seus problemas emocionais, são escutadas respeitosamente e estimuladas para contarem as estratégias de superação adotadas. Não é uma psicoterapia. Cada participante da roda é corresponsável pelo processo terapêutico individual e coletivo. A partilha de experiências favorece o resgate da identidade, a restauração da autoestima, da autoconfiança e a ampliação da percepção. A prática está fundamentada em cinco eixos teóricos: a resiliência e a arte de cuidar; teoria da comunicação; pensamento sistêmico; a importância do contexto na crise; pedagogia de Paulo Freire; e antropologia cultural. Já adotada em 41 países, a TCI vem se fortalecendo cada vez mais, como prática terapêutica coletiva de cuidados que promove a saúde emocional e o protagonismo.

URBANIZAÇÃO / Condôminos de edifício comercial reclamam apoio da Novacap para manutenção de canteiro em espaço público. Empresários contrataram projeto de jardinagem e paisagismo, mas a companhia se recusa a fornecer mudas de plantas

Área verde gera conflito

» MARIANA SARAIVA

Empresários do Edifício Multiplus, localizado no CLSW 101 Bloco B do Sudoeste, vêm enfrentando dificuldades com a área verde externa do prédio. Os comerciantes do local relatam que o espaço não recebe manutenção do governo, e que eles mesmos costumam aparar a grama, por exemplo. Isso porque, segundo a Companhia Imobiliária de Brasília (Terracap), por ser agregado ao condomínio, o espaço tem que ser zelado por ele. Os empresários, porém, não possuem autonomia para fazer modificações significativas em um território público, como a reforma de paisagismo que gostariam.

Os comerciantes foram buscar auxílio da Administração Regional do Sudoeste e conseguiram entrar em um acordo. De forma coletiva, os empresários pagariam pelo projeto de jardinagem e a administração solicitaria à Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap) a mão de obra e as plantas para a reforma da área. Os usuários do condomínio comercial investiram R$ 3,5 mil pelos trabalhos de paisagismo de uma arquiteta, mas a Novacap se opôs a fornecer as mudas de plantas.

Em ofício, a companhia explica que o estoque de mudas do viveiro são direcionadas à implementação de paisagismo em áreas públicas, não sendo o caso da área externa do edifício. A resposta da instituição não agradou os comerciantes do edifício. Para a arquiteta Hélia Braga, 49, que tem um escritório no edifício, deve haver uma parceria entre o governo e os empresários do local. "A área é pública, porém é cedida ao prédio. Trata-se de um jardim que favorece o espaço, então tem que haver parcerias. Eles cedem a vegetação e os comerciantes plantam e fazem a manutenção", defende.

Theodoro Remigia é proprietário da Pizza a Bessa, que fica no prédio, e não concorda com o posicionamento da Novacap. "Essas plantas são do poder público, que são compradas pelo nosso IPTU. Eu não sei por que eles não querem fornecer as plantas para uma área pública", desabafa o comerciante. Procurada pela reportagem, o órgão não respondeu até o fechamento desta edição.

Breno Fortes/CB/D.A Press



Empresários instalados no Edifício Multiplus, na Quadra 101 do Sudoeste, relatam dificuldades para firmar um acordo de parceria com a Novacap

Código de Postura

O urbanista Frederico Flósculo analisou o caso e, segundo ele, uma boa alternativa seria colocar os interesses de ambas as partes dentro da parceria público-privada firmada por um contrato. "É importante que a comunidade tenha clareza a respeito de determinadas iniciativas, porque quando se quer modificar uma área pública, mesmo que dentro de uma parceria, tem que seguir o código de postura, que todas as cidades brasileiras têm", esclarece. O Código de Postura trata-se de diversas normas para melhorar a organização da cidade, como publicidade, propaganda, limpeza urbana, festas de rua, conservação de calçadas, feiras livres, arborização, áreas verdes, entre outros.

O condomínio empresarial segue aguardando um posicionamento do jurídico do prédio para agir da melhor forma diante do caso. Ao ser procurada pelo **Correio**, a Administração Regional do Sudoeste emitiu uma nota indicando que os comerciantes realizem a solicitação do projeto Adote uma Praça, conforme decreto número 39.690/2019. O objetivo da iniciativa é firmar parcerias com empresários e moradores do DF para a manutenção e recuperação de áreas públicas. Embora as praças sejam o principal foco, o programa também contempla jardins, balões rodoviários, estacionamentos, canteiros de avenidas, pontos turísticos, monumentos, parques infantis e Pontos de Encontro Comunitário (PECs).

"Essas plantas são do poder público, e são compradas pelo nosso IPTU. Eu não sei por que eles não querem fornecer as plantas para uma área pública"

Theodoro Remigia, *empresário*